

Ruth e seu olhar

Fim do Domingo de Ramos,
Faz inda muito calor.
Os santos são nossos amos,
Pois mostram de Deus o amor,

Da escuridão na janela
À luz vibrante da sala,
Eu vejo clara aquarela
Com muitas cores e escala.

Notícias boas e más
Fazem-me querer lutar.
O tempo passado traz
Lembranças de teu olhar.

Quanto te quero, Senhora,
Num amor que não descora.

São Paulo, 13/04/2014.

Ives Gandra da Silva Martins